

Perfil de três Pequineses mantidos como membros de família

Saiba como é a vida com esse chinês peludo em diferentes famílias brasileiras



LC-E. Cão: Palacsgården Malachy, melhor da exposição Westminster 2012

Afetuosidade e sensibilidade ao estado de ânimo do dono: destaques do Pequinês

Três Pequineses adultos foram avaliados no dia a dia por suas donas. Os exemplares escolhidos são todos de boa criação, acostumados ao convívio com famílias humanas. As características deles estão apresentadas em ordem decrescente de intensidade – da graduação “muito alta” para “muito baixa” (veja explicações no quadro *Bases desse estudo*). Ainda que três indivíduos não representem a raça como um todo, as informações obtidas tornam-se valiosas considerando-se a representatividade dos espécimes escolhidos, todos com pedigree e com

pelo menos um parente próximo com título em exposições.

Graduação muito alta

Afetuosidade

As três donas dos Pequineses avaliados consideram que a afetuosidade deles, que se manifesta com pedidos de carinhos, não poderia ser maior. As declarações de afeto incluem rituais como roçar nas pernas da pessoa feito gato (o Theo faz isso com cara de coitado), posicionar a cabeça para ser acariciada

atrás das orelhas e, quando o Pequinês está no colo, ficar de barriga para cima à espera de afagos.

Alegria

Os três Pequineses são brincalhões e animados. Kevyn brinca com frequência com todos da casa. Argos chama para brincar com bolinha e de correr. “Ele é uma criança, um carneiro saltitante”, reforça Vera. Theo, além de animar as pessoas brincando com bola, gosta de buscar o chocalho arremessado por Mayra até ela ficar exausta, entre outras brincadeiras.

Sensibilidade ao estado de ânimo do dono

É grande a sintonia dos Pequineses deste estudo com suas donas. “Se passo mal, Argos passa mal; se estou feliz, ele fica feliz, se me falta ânimo, ele permanece quieto ao meu lado”, diz a dona dele, Vera. Kevyn, por sua vez, vive querendo brincar, mas permaneceu deitado ao lado de Neusa enquanto ela esteve acamada. E Theo regula os pedidos de brincadeiras de acordo com o ânimo de Mayra.

Graduação muito alta a alta

Poder de atração à primeira vista

Com seus olhos redondos, focinho curto e largo, juba, pernas curtas e movimentação bamboleante, os Pequineses chamam a atenção. “Todos mexem com Argos por achá-lo gracioso ou feio”, ri Vera. Neusa já recebeu vários pedidos para tirar foto com Kevyn. Mas Mayra nota que o poder de atração de Theo diminui quando está menos peludo.

Apego ao dono

Argos fica o tempo inteiro perto da dona e Kevyn também, nas horas que está dentro de casa (apego “muito alto”). Theo, que nos finais de semana passa o dia com Mayra, também se mantém perto dela, mas teve a graduação reduzida porque nem sempre atende a convites para interações.

Obediência sem uso de técnicas

Theo, Kevyn e Argos são extraordinariamente obedientes ao “não”. Além disso, Theo obedece ao “junto” (nem precisa de guia para passear) e ao “sai”. Obediência “muito alta”. Kevyn aceita também o “dá licença” (libera a passagem quando está atrapalhando), mas é preciso ser insistente para ele parar de rosnar para o Shih Tzu da casa. E Argos só desobedece dentro do carro, fingindo que não ouve quando Vera pede para ele parar de pular no colo dela. Graduação “alta” para os dois.

Graduação alta a média

Esperteza

A esperteza de Kevyn e Argos é “alta”. Kevyn sabe quando se aproxima a hora de Neusa tomar banho e vai esperá-la no

Kevyn e Neusa

São Paulo



Arquivo de Neusa Albieri

Pureza racial Kevyn, nome de pedigree Kevyn of Solar Dog's House, é filho de Shakespeare of Solar Dog's House, campeão internacional. Foi criado pelo canil Solar Dog's House.
Idade 2 anos (chegou com 3 meses).
Convive com Dona: Neusa Albieri (68 anos), pensionista. **Filhas:** Greice (44 anos), microempresária, e Kesli (42 anos), funcionária pública. **Shih Tzu macho:** Breno (8 anos), não castrado.
Ambiente casa de 150 m², com quintal e jardim. **Tempo médio diário dentro de casa:** 12h (faz companhia à família por algumas horas por dia e dorme no quarto com Neusa).



Arquivo de Neusa Albieri

Breno, Greice e Kevyn

banheiro. E Neusa deduz que uma das filhas vai chegar em poucos minutos ao ver Kevyn correr para a porta abanando a cauda. Argos traz cinco brinquedos pelo nome: ossinho, bolinha, bonequinho, carrinho e tampinha (de desodorante) e faz pedidos eficientes de comida ou para que lhe entreguem a namorada de pelúcia ou, ainda, para ser levado para passear. A esperteza de Theo é aquela típica dos cães: sabe que irá passear ao ver a dona pegar a guia, foge dela quando é hora de tomar banho e late para ganhar carinhos da avó de Mayra ao vê-la pegar a bolsa para sair.

Apego aos demais moradores da casa

O apego às donas é sempre superior ao que os Pequineses avaliados dedicam às demais pessoas.

Aceitação de estranhos perto do dono

Argos é o mais sociável dos três. Convida a maioria das visitas para brincar, com bolinha na boca. Mas, já rosnou e fez xixi no sapato de uma visita quando a filha de Vera conversava com a pessoa. Aceitação “alta”. Kevyn late bastante para visitas que não conhece e Theo gosta de alguns estranhos, querendo colo e brincar. Outros ele só observa, sem permitir

manuseio. Aceitação "média".

Graduação baixa

Atividade

Com focinho achatado e pernas curtas, os Pequineses avaliados são pouco ativos, com 2,5 a 3h de atividade diária. Kevyn faz caminhadas moderadas e não dispensa a seção de brincadeiras do final da tarde (se Neusa se atrasa para começar, ele cobra mordiscando a perna dela). Também brinca com frequência com as três moradoras da casa e com o ursinho de pelúcia dele. Argos corre pela casa, pula uma cerquinha no corredor e gasta bastante energia namorando com uma cachorrinha de pelúcia dele. Theo vai frequentemente até a padaria com Mayra (15 minutos), anda muito na varanda, brinca com os donos, corre para investigar quando há barulho.

Causar incômodo com latidos desnecessários

Roucos e pouco estridentes, os latidos desnecessários dos três Pequineses são normalmente dirigidos a cães da vizinhança e ao toque de campainha (no caso de Theo, também a fogos de artifício).

Graduação baixa a muito baixa

Interatividade com crianças

Argos enoja rapidamente das crianças (não gosta que o apertem e tem receio que enfiem o dedo nos grandes olhos dele). Graduação "baixa". Theo, ao ver a filha de 3 anos da ex-vizinha de Mayra, foge. Graduação "muito baixa". Kevyn não teve experiência com crianças.

Destrutividade quando filhote

Os três Pequineses contaram com bichos de pelúcia ou ossinhos na fase do crescimento dos dentes. Argos estragou apenas um par de óculos e Theo somente tentou roer a quina de um móvel (destrutividade "baixa"). Kevyn nunca destruiu objetos da casa.

Facilidade na manutenção

Diariamente os olhos expostos de Argos são lavados por Vera bem como a pelagem é escovada. Os banhos variam

Argos e Vera Brasília



Agência Aggressive Projects – Osny Moreira

Pureza racial Argos, nome de pedigree Argos of Kayro's Doprink, é filho de Prince of Chyld Dog, campeão brasileiro. Foi criado pelo canil Kayro's Doprink. **Idade** 10 anos (chegou com 45 dias). **Convive com Dona:** Vera Moreira (65 anos), consultora pedagógica. **Diarista:** Daniela (25 anos), 4^{as}, 7/15h. **Ambiente** Apartamento de 90 m², no 9º andar. **Tempo médio diário dentro de casa:** 22h (costuma sair 2h por dia). Dorme ao lado da cama de Vera.



Agência Aggressive Projects – Osny Moreira

Argos e Vera

entre semanais e quinzenais. Ele tem frequentes alergias na pele e desmaiou num pet shop em dia muito quente (precisou ser socorrido em hospital veterinário). Kevyn e Theo são escovados em dias alternados e banhados a cada 15 dias. A típica ruga dos Pequineses que vai das bochechas até a ponta do nariz é higienizada diariamente em Kevyn e Argos e semanalmente em Theo, o qual já teve otite, infestação por carrapatos (que retorna se não controlar com medicamentos) e sofreu queimadura por secador em pet shop.

Graduação muito baixa

Destrutividade quando adulto

Depois de adultos, Argos, Kevyn e Theo nada destruíram.

Graduações que divergiram

Eficiência na vigilância: "alta" x "muito baixa"

Kevyn e Theo latem insistentemente para barulhos estranhos e para pessoas no portão, sem dar chance

Theo e Mayra

Itabirito, MG



Arquivo de Mayra Michel

Pureza racial Theo, nome de pedigree Theo Pekin Flowers, é filho de Bruno Pekin Flowers, campeão jovem. Foi criado pelo canil Pekin Flowers. **Idade** 3 anos (chegou com 2 meses). **Convive com Dona:** Mayra Michel (28 anos), jornalista. **Marido:** Clayton (32 anos), controlador de manutenção. **Pequinês fêmea:** Maby (3 meses), não castrada. **Ambiente** casa de 150 m², com quintal, mas sem jardim. **Tempo médio diário dentro de casa:** 2h nos dias de semana (costuma ficar no quintal) e 14h nos finais de semana (dorme sempre em sua casinha em área externa coberta).



Arquivo de Mayra Michel

Clayton, Maby, Theo e Mayra

para avançarem, ou para pedreiros do vizinho. Kevyn, com seus latidos, até ajudou a salvar uma Rolinha presa atrás de um vaso no quintal. Graduação “alta” para ambos (não obtiveram “muito alta” porque Kevyn late também para cães e Theo, para cavalos). Já Argos só late para fazer pedidos. Eficiência “muito baixa”. “Os Pequineses com audição mais sensível são os que mais latem”, explica Stephanie Penman, vice-presidente do The Pekingese Club, da Grã-Bretanha, país patrono da raça pela Federação Cinológica Internacional. “Em geral, o

Pequinês é bom de alarme”.

Delicadeza com crianças de até 6 anos: “muito alta” x “baixa”

Argos é muito dócil com crianças pequenas (graduação “muito alta”). Kevyn aceita agrados delas em passeios na rua, mas quer avançar em algumas que brincam perto do portão da casa (“baixa”). Theo já rosna para crianças pequenas (“baixa”). “Gente correndo por perto e muito barulho aborrecem o Pequinês”, justifica Stephanie.

Teve apenas uma avaliação

Aceitação de macho adulto por macho adulto no mesmo território: “alta”

Kevyn é amigo do Shih Tzu Breno (graduação “alta”, mas não “muito alta”, pois rosna para Breno quando ambos recebem atenção). Argos e Theo não têm essa experiência, mas em convívios esporádicos mostram se dar bem com alguns machos adultos e se dar mal com outros.

Aceitação de gato desconhecido: “baixa”

A única vez que Kevyn se deparou com um gato desconhecido no quintal, latiu bravo, colocando-o para correr. Aceitação “baixa”. Argos não tem experiência com gatos, assim como Theo, que até agora só avistou gatos distantes demais para despertar reação.

Sem avaliação

Obediência com uso de técnicas

Nenhum Pequinês avaliado treinou obediência.

Aceitação de cão do sexo oposto adulto no mesmo território

Nenhum Pequinês avaliado teve essa experiência.

Aceitação de gato conhecido

Nenhum Pequinês avaliado teve essa experiência.

Aceitação de fêmea por fêmea adulta no mesmo território

Todos os Pequineses da matéria são machos.

Rejeição a invasor de território

Nenhum Pequinês avaliado teve essa experiência. 

■ Bases deste estudo

- **Foram avaliados somente exemplares representativos da raça:** todos têm pedigree e parente próximo com título em exposições;
- **Nenhum dos donos entrevistados tem criação comercial da raça:** ou seja, nenhum cria para vender filhotes;
- **O comportamento de cada exemplar é comparado:** quando há grandes diferenças, são explicadas no texto.

Agradecemos aos entrevistados e a Izys Moreira, pelo auxílio na reportagem sobre Argos. **Reportagem, checagem de conteúdo e coordenação de imagens:** Fabio Bense • **Revisão de estilo:** Marcos Pennacchi • **Texto:** Marcos Pennacchi e Fabio Bense